

3ubens Russomanno Ricciardi

4

" H P S B R V F T J O U P B N P S

1 P F N B ' F S O B O E P 1 F T T P B

0 C S B F O D P N F O E B E B Q B S B B (' F J S B / B D J P O B M E P
1 S F U P

W P q r q u e s t r a E F D P S E B T

W P J D U S o l o e s t r a

\$

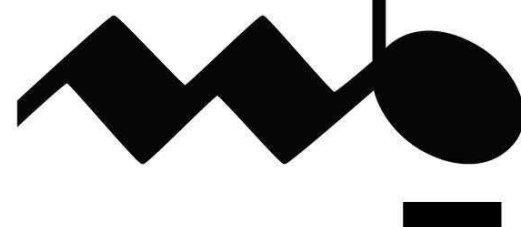
a 3ubens Russomanno Ricciardi o M J D F O D J B E P Q B S B . V T J D B # S B T J M J T
3 J E F + B O F J S P

Patrocínio

Realização



MINISTÉRIO DA CULTURA



MUSICA BRASILIS

Agora que sinto amor (Lisboa, 23 de setembro de 1930)

Fernando Pessoa (1888-1935)

Agora que sinto amor
Tenho interesse no que cheira.
Nunca antes me interessou que uma flor tivesse cheiro.
Agora sinto o perfume das flores como se visse uma coisa nova.
Sei bem que elas cheiravam, como sei que existia.
São coisas que se sabem por fora.
Mas agora sei com a respiração da parte de trás da cabeça.
Hoje as flores sabem-me bem num paladar que se cheira.
Hoje às vezes acordo e cheiro antes de ver.

Sobre a composição musical e sua relação com o poema

Escolhi para minha composição o poema *Agora que sinto amor*, por ser um dos mais expressivos de Alberto Caeiro - heterônimo de Fernando Pessoa. As contradições na poesia de Alberto Caeiro estruturam a composição musical, marcada pela relação não menos contraditória de proximidade e distância com a filosofia de Nietzsche e a música de Wagner, entre romantismo dionisíaco lírico-sentimental e dramático, de um lado, e futurismo apolíneo técnico-científico, de outro. O mundo da obra oscila a cada verso, portanto, entre o século XIX (do qual o poeta pretende se libertar por conta do suposto desequilíbrio) e o século XX (no qual pressupõe a superação das amarras redutivas da tradição). Os humores da poesia de Alberto Caeiro são aqui revisitados num exercício de imaginação daquilo que seria a música do próprio Fernando Pessoa: *o moderno que se finge romântico, sendo deveras romântico*.

RRR

Ribeirão Preto, 31 de maio de 2017

2
12

S

rit. a tempo

A - go - ra

12

VI. I

VI. II

Va.

Vc.

Cb.

non divisi

arco

18

S

que sin- to'a - mor Te- nho'in te- res - se no que chei- ra.

18

VI. I

VI. II

Va.

Vc.

Cb.

non divisi

legato

pizz.

23

S

Nun-ca an-tes me'in te res - sou que u ma flor ti-ves-se

VI. I

molto legato

VI. II

molto legato

Va.

molto legato

Vc.

Cb.

arco

28

S

chei - ro.

rit.

VI. I

VI. II

#

Va.

non divisi

Vc.

Cb.

4

a tempo

32

S

A - go - ra

sin-to'o per fu- me

das flo - res

VI. I

32 divisi

non divisi

non divisi

subito

VI. II

subito

Va.

subito

Vc.

subito

Cb.

pizz.

arco

subito

36

S

co - mo se fos - se

u - ma coi- sa

no - va.

rit.

a tempo

VI. I

36

pizz.

I. arco

colla parte &

VI. II

pizz.

I. arco

colla parte &

Va.

pizz.

II. arco

colla parte &

Vc.

pizz.

IV. arco

colla parte &

Cb.

pizz.

II. arco

colla parte &

41 rit. a tempo rit.

S

VI. I

VI. II

Va.

Vc.

Cb.

! !

#

arco

arco

arco

arco

! !

non divisi

47 a tempo

S

Sei bem que'e las chei - ra - vam,

VI. I

VI. II

Va.

Vc.

Cb.

6
53

S

co-mo sei que e xis - ti - a.

VI. I

VI. II

Va.

Vc.

Cb.

pizz.

58

S

São coi - sas que se sa - bem por fo - ra que se sa - bem por fo - ra.

VI. I

VI. II

Va.

Vc.

Cb.

arco

63

quasi Sprechgesang

rit. a tempo

S

(fo - ra. fo - ra. senza dim.

VI. I

VI. II

Va. non divisi

Vc. non divisi

Cb. !

! non divisi

! pizz. arco

69

S

Mas a- go- ra sei co'a res pi ra ção da par- te

VI. I 69 divisi non divisi

VI. II non divisi subito

Va. subito

Vc. subito

Cb. subito

rit. a tempo

74

S
de trás da ca - be - ça de trás da ca be - ça.

VI. I cantabile

VI. II cantabile

Va. *

Vc.

Cb.

79

S
Ho - je'as flo - res sa bem me bem num pa - la

VI. I subito

VI. II subito

Va. cantabile

Vc. subito

Cb. pizz. subito

84

S
 dar que se *chei - ra.* Ho - je às ve - zes a - cor - do

3 rit.

VI. I

VI. II

Va.

Vc.

Cb. arco

88 a tempo rit.

S
 e chei ro an - tes de ver.

88

VI. I

VI. II

Va.

Vc.

Cb. pizz. arco

non divisi

divisi